

LEGADO E CONTINUIDADE

HISTÓRIA DO IPES GANHA VIDA EM LIVRO COMO “MONUMENTO DE FÉ DO POVO DE DEUS”

LIVRO resgata história de fé e perseverança fundado pelo Reverendo Marcos

PÂMELA SILVA /
REDAÇÃO DS

Na última sexta-feira, dia 1º de agosto, no Instituto Presbiteriano de Educação Simonton, foi lançado o livro “Ipes, o Monumento de Fé do Povo de Deus”, escrito pelo Reverendo Marcos R. Isidoro dos Anjos, natural da cidade de São Paulo. A obra resgata a história da fundação da unidade educacional em Tangará da Serra e o legado deixado pelo reverendo, cuja visão transformou um sonho em um projeto educacional sólido e duradouro. Gláucia Cordeiro Leite dos Anjos, esposa do reverendo, explicou que o livro já estava quase fina-

lizado quando Marcos faleceu, em agosto de 2023. “Ele tinha deixado pronto o livro, só para fazer algumas revisões e alguns encaixes de material”, lembra a esposa, ao afirmar que trata-se de uma obra histórica cheia de emoção. “É um livro histórico, que traz toda uma memória,

“O QUE ELE CONSTRUIU ESTÁ AQUI, CONTINUA ABENÇOANDO VIDAS

não só afetiva, mas material, documental, de quem viveu e idealizou o Ipes”. Gláucia destaca ainda que mais do que um relato institucional, o livro é um registro feito por quem viveu cada etapa do processo, e suas dificuldades. “O próprio autor trouxe a memória para cada um de nós, como o Ipes nasceu, como ele se manteve, como o trabalho progrediu, algumas dificuldades”. Emocionada, Gláucia se diz grata. “O meu sentimento é de gratidão e de alegria de ter concluído esse trabalho, que era um sonho dele”. O atual diretor da instituição, Wesley Lopes Torres, destacou a essência da escola. “O Ipes é diferente



LANÇAMENTO REALIZADO NA NOITE DE SEXTA-FEIRA

porque não foi feito como uma empresa. Foi feito como um monumento de fé. Tudo que construímos, reverte para a própria instituição”, afirmou. Segundo ele o sentimento é de continuidade. “O Reverendo não apenas ficou na história, ele deixou um legado que é muito maior

do que isso. E aquela frase do banner: ‘essa história não tem um ponto final’. O que ele construiu está aqui, continua abençoando vidas”, afirmou. O prefeito Vander Masson e o vereador Professor Sebastian também estiveram presentes na cerimônia de lançamento.

FOTO: DIVULGAÇÃO



O ENCONTRO ACONTECEU EM CUIABÁ

ORGANIZAÇÃO

Pontos de Cultura de Mato Grosso se reúnem com secretário de Estado para tratar da Teia Estadual 2025

ASSESSORIA

A Comissão Provisória dos Pontos de Cultura de Mato Grosso se reuniu na última semana com o secretário de Estado de Cultura, Esporte e Lazer, David Moura, para discutir a realização da Teia Estadual dos Pontos de Cultura. O encontro aconteceu em Cuiabá e teve como foco principal a organização do evento, que deverá ocorrer até o dia 15 de dezembro de 2025, conforme o cronograma estabelecido pelo Ministério da Cultura (MinC). A Teia Estadual é um momento fundamental de mobilização, troca de experiências e fortalecimento da política pública da Cultura Viva, que em seus 21 anos de trajetória já certificou mais de 7 mil grupos e entidades culturais em todo o Brasil. Em

Mato Grosso, estima-se que mais de 250 organizações são reconhecidas como Pontos de Cultura. Desde o último dia 15 de julho, começou a se tecer a 6ª Teia Nacional, com o chamado para que estados e municípios realizem suas Teias locais. De acordo com o calendário divulgado pelo MinC, as Teias Municipais devem

“REALIZAÇÃO DA TEIA ESTADUAL ANTECEDE A 6ª TEIA NACIONAL DOS PONTOS DE CULTURA

ocorrer até 1º de dezembro (de forma facultativa), enquanto as Teias Estaduais e a Teia Distrital devem ser realizadas obrigatoriamente até 15 de dezembro. A realização da Teia Estadual antecede a 6ª Teia Nacional dos Pontos de Cultura, marcada para acontecer entre os dias 24 e 29 de março de 2026, na cidade de Aracruz, no Espírito Santo. Esta edição terá como tema central a “Justiça Climática”, convidando a rede a refletir sobre os impactos da emergência climática e a importância da cultura na defesa do meio ambiente, do bem viver e da sustentabilidade. O município de Tangará da Serra esteve representado na reunião pelo Ponto de Cultura Flor do Mato, por meio de Priscila Fernandes, que integra a Comissão Provisória.